



CARACTERÍSTICAS DA INSATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: REVISÃO DE LITERATURA

GLAUCIO OLIVEIRA DA GAMA; CLAUDIO OLIVEIRA DA GAMA; AGNALDO JOSE LOPES; JEFFERSON PORTELA SILVEIRA; FERNANDA DE JESUS FALCÃO PINTO

Introdução: A insatisfação com a imagem corporal, um fenômeno complexo e multifatorial inserido no campo das Ciências da Saúde, tem emergido como um significativo problema de saúde, despertando interesse em pesquisa de diversas áreas. Definida como a representação mental do corpo ou sua aparência percebida, a imagem corporal é uma entidade dinâmica, constantemente moldada e remodelada. Historicamente, sua interação com a sociedade é influenciada por normas estéticas e padrões culturais. A pandemia da COVID-19, exacerbada pelo uso excessivo das redes sociais, intensificou a exposição a padrões de beleza inalcançáveis, impactando consideravelmente a saúde mental, especialmente entre os jovens. Neste contexto, estudantes universitários, devido às características peculiares de seu ambiente (complexidade, interações sociais intensas, rotinas estressantes e submissão ao sistema de ensino), podem ser particularmente suscetíveis à insatisfação.

Objetivo: Este estudo visa refletir sobre a insatisfação corporal em universitários, abordando sua prevalência, fatores associados e o impacto na saúde mental. **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão da literatura atual sobre a insatisfação com a imagem corporal em universitários brasileiros, com buscas efetuadas entre outubro e dezembro de 2023, sem restrições ao ano de publicação. Foram consultadas as bases de dados MEDLINE, EMBASE, LILACS, entre outras, utilizando descritores das Ciências da Saúde. **Resultados:** Conforme os estudos analisados, a prevalência global de insatisfação corporal entre universitários brasileiros foi de 30,2%, com uma maior incidência entre o sexo feminino. Distúrbios alimentares, estado nutricional, transtornos mentais, tempo de tela e uso de mídias sociais foram citados como fatores influenciadores da insatisfação corporal. **Conclusão:** A aceitação da diversidade corporal e o desenvolvimento de intervenções eficazes são cruciais para promover o bem-estar físico e mental dos jovens. Uma atenção especial deve ser direcionada ao público feminino, onde as prevalências de insatisfação corporal são mais elevadas nos estudos analisados.

Palavras-chave: Imagem corporal, Insatisfação corporal, Estudantes, Universitários, Brasil.